



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

## ESTADO DE SÃO PAULO

116

### ATA DA 19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2.025. -----

- Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Nona Sessão Extraordinária, do Primeiro Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário. -----

- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Marcos Roberto de Oliveira, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi. -----

- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. -

- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----

- Solicitou ao Primeiro Secretário que lessem os papéis da Ordem do Dia da presente sessão. -----

- **Projeto de Lei Complementar nº 31/2025, do Executivo. “DISPÕE SOBRE ADEQUAÇÃO DO PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL DOS PROFESSORES DO MAGISTÉRIO PÚBLICO NA FORMA PREVISTA NA LEI FEDERAL Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008, E SUAS ATUALIZAÇÕES.”** -----

- Em discussão, com a palavra o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi. Disse que, como bem-dito, o referido Projeto era adequação do Piso do magistério, que foi feito o dissídio 5.06%, para adequar o Piso Nacional, mesmo assim, ainda tinha a diferença de 1,11%. -----

- Em votação Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Primeiro Turno de discussão e votação. -----

- **Projeto de Lei Resolução nº 02/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi e Vereadores Leandro Gonçalves da Costa e Roberson Claudino Pedro. “REVOGA A RESOLUÇÃO Nº 164, DE 18 DE MARÇO DE 2025, E DECLARA A REPRISTINAÇÃO E PRORROGAÇÃO DOS EFEITOS DA RESOLUÇÃO Nº 135, DE 05 DE AGOSTO DE 2020, CONFORME ESPECIFICA.”** -----

- Em discussão, com a palavra o Vereador Roberson Claudino Pedro. Saudou o Senhor Presidente Yago, Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, população presente e quem os assistiam, com boa noite. Parabenizou o Senhor Presidente, falando que o referido Projeto foi alvo de muita discussão e críticas, então a Mesa Diretora, propôs a Resolução, que foi redigida de forma incorreta, desrespeitando



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

## ESTADO DE SÃO PAULO

117

a Constituição. Então na data, o Senhor Presidente Yago tomou a iniciativa, foi ao Tribunal de Contas, consultou a melhor forma de corrigir a situação e estava sendo corrigido. Disse que no passado quando foi Presidente em 2020, disse que afixaram o subsídio para a legislatura subsequente e infelizmente, na última legislatura, não afixou. Contou que como estava de Vereador, e não era da Mesa, disse ter questionado por várias vezes o Presidente da época, para que ele fizesse, para que não se causasse falha, que causaria outros problemas. Falou que muitos criticavam o subsídio de Vereador, que o Vereador ganha muito, porém disse que o subsídio de Vereador de Conchal era um dos menores da região, era a Câmara que menos custava para o contribuinte, inclusive gasto com o pessoal, também era o menor da região. Mas, infelizmente, a população não entendia. Disse ter sido questionado, afirmou que falharam, porém iriam corrigir a falha jurídica sem causar nenhum prejuízo ao erário. Diante de tudo não estava causando nenhum prejuízo ao erário. E, infelizmente, as pessoas queriam simplesmente fazer barulho, porque o ódio provavelmente, criticar, xingar, querer humilhar. Disse ser triste, a situação, porque estava vendo que muitos ficaram abalados. Então estavam começando a ver, a forma que a população reagia, sem saber direito da situação, ou seja, afastando as pessoas de bens da política. Falou à população terem um pouquinho de paciência, porque eles estavam voltando atrás de uma coisa, e corrigiram, e não era feio, feio seria se mantivesse no erro. Que o Senhor Presidente Yago havia tomado a iniciativa, estava à frente da Casa, e estava conduzindo o trabalho da melhor forma possível. Então, pediu à população um pouquinho de paciência e compreensão, falando faltar empatia, não só naquela questão política, a população estava sendo muito individualista, querendo sempre que o outro caísse, ou tropeçasse. Achava importante ter um pouquinho de possidônio para poderem tocar os trabalhos, para não desmotivar os novos Vereadores, para que continuassem empolgados em fazer o melhor ao município. Disse que todos os Vereadores estavam unido na mesma intenção de trazer as melhores coisas para a cidade de Conchal, e que a cidade de Conchal saísse daquela melhor daquela legislatura do qual havia pegado. Agradeceu e deixou boa noite a todos. -----  
- Em discussão, com a palavra o Vereador Luiz Eduardo de Camos Valio. Deu boa noite, ao Senhor Presidente Yago, a Mesa e as pessoas que estavam assistindo tanto presencial, quanto online. Referente ao acontecimento da última sessão foram vários fatores, que contribuíram para acontecer. Disse que não era desculpas, porque eles tinham errado, que um dos principais erros foram votar sem analisar, sem ver, porém, disse ter certeza absoluta de que os onze Vereadores que haviam votado e decidiram na votação, não agiram de má fé, que foi erro mesmo. E reconhecer o erro era uma grandeza do ser humano, e estavam reconhecendo erro e corrigindo-o. Disse ter sido uma falha, onde fatores internos, os levaram a agir daquela maneira. Para complementar a fala do Vereador Roberson, falou que estava disposto a trabalhar por Conchal, e ninguém era mercenário, nin-



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

118

guém estava ali por dinheiro e sim porque tinham a intenção de melhorar o município. Achava que incomodava algumas pessoas, mas, seguiriam com perseverança, disse o edil. Gostaria que a população desse um voto de confiança a eles, falou que o erro existiu, era fato, mas estava sendo corrigido. Agradeceu. Sendo só, para noite. -----

- Em discussão, com a palavra o Vereador Eliseu Tognolli. Cumprimentou com boa noite, o Senhor Presidente Yago, Mesa, Vereadores. Disse que também ficou muito triste com a imprensa, que até a imprensa de Água da Prata, falou sobre o ocorrido, principalmente da forma como foi expressado disse o edil. E com a população do município disse ter ficado mais triste, porque muitos eram parte de grupos que batiam tanto na porta do Prefeito, com na dos Vereadores pedindo. Falando que nunca foi negado alguma coisa a eles. Disse: "Nós temos força e vamos diminuir esses homens." Porque a Casa tinha homens e mulheres, trabalhadores. Disse que no passado teve uma situação onde zerariam os salários dos Vereadores, porém não era permitido, e concertaram, da mesma forma seria concertado o ocorrido naquela legislatura. Falou ter sido eleito para trabalhar pelo município. Respeitava os grupos, porém disse que muitas vezes falavam tanta porcaria, ofendendo pessoas. Enfim, eles não estavam ali para ser ofendidos, e sim para honrar o município. Houve um equívoco, sim, mas estava sendo corrigido. Deixou seu repúdio as falas, e em especialmente pela emissora Rádio Águas da Prata, não sabia o nome do repórter, radialista que comentou o assunto do município de Conchal, achava que ele nem conhecia o município. Porém, achava que deveria ter respeitado o município, porque ele era bem ouvido, em Conchal, no mínimo, ter respeito. Disse estar na Casa para defender o município. E doa-se a quem doer, trabalharia para o progresso do município, de que morava na cidade com sua família, e respeitaria e honraria a todos. Deixou seu muito obrigado. ----

- Em discussão, com a palavra o Vereador Leandro Gonçalves da Costa. Deu boa noite, ao Senhor Presidente Yago, Segundo Secretário, Nobres Vereadores e Vereadora Lúcia Andréa e a todos aqui presente. Na realidade, o que havia tomados de nomes de segunda-feira à noite até aquele momento, até compartilhou uma mensagem que recebeu de Ricardo Barretta, "Reconhecer que errou e pedir desculpa, demonstra que você importa e valoriza muito mais as pessoas à sua volta do que o seu próprio ego.", que achou muito bonita, porém achava que muitas das vezes o pessoal achava que os Vereadores não faziam nada, que ficavam no ar-condicionado, atrás de uma mesa. Falou de uma frase que usou antes de ser eleito, foi: "Que guarde as pedras do erro, reconheçam os acertos." Disse acreditar ter mais acertos do que erros. Artigo 34 da Constituição Federal, inciso 10º e 11º, fala sobre subsídio. Artigo 29, inciso 6º, alínea B também, falava sobre subsídio de Vereador, o que poderia ganhar. Na realidade, se entendessem o que a Constituição Federal falava, o que a Lei Orgânica Municipal fala no seu artigo 34, inciso 19º e 20º também, era sobre subsídio, sobre o salário de Vereadores. Era



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

## ESTADO DE SÃO PAULO

119

votado, sim, votado com 90 dias de antecedência. Contou ter ouvido muitas críticas, que estavam concertando o erro. E, conforme o Vereador Roberson havia dito, eles eram pessoas novas, na política. Com o desejo de crescer, de avançar na política, e fala da população os deixou um desânimo. Porém, disse que nada o pararia na área política, isso era fato. Falou ser um Vereador atuante que estavam sempre postando suas visitas, trabalhos e conquista. Pediu perdão, desculpa a população novamente, e disse ter certeza que estavam mais acertando, do que errando, era fato. A partir daquele dia, iria ler ainda mais, adquirir mais conhecimento, resolução da Câmara, Lei Orgânica, Constituição Federal, enfim, a interpretação da Constituição Federal, não era fácil fazer a interpretação da Constituição Federal, mas iria pedir ajuda aos doutores. Continuará seu trabalho pois era Vereador da cidade toda e estava à disposição para ouvir críticas, elogios. Tinha horas que a crítica deixava para baixo, mais muitas delas eram construtivas e outras destrutivas, porém pediu que pensassem antes de falar porque as críticas destrutivas, elas magoavam, deixavam marcas, porque todos eram humanos e tinham família. Para encerrar disse, que continuaria lutando pela cidade, e tinha certeza que fariam a diferença. Desejou benção a todos e agradeceu. -----  
- Em discussão com a palavra Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues. Cumprimentou a todos com boa noite, Senhor Presidente Yago, membros da Mesa, demais Vereadores e público presente. Disse ter pouca finesa, que erram sim, mas talvez foram induzidos ao erro, que não estava colocando a culpa em ninguém, nem mesmo o Senhor Presidente Yago, porque era um Vereador novo, e se tornou Presidente da Câmara, com pouca experiência. Contou que, na segunda-feira da Sessão da Câmara, quando chegaram para a reunião para discutir os Projetos, que aquele referido Projeto, foi colocado por último em discussão. E foi pega de surpresa no momento, acreditava que a maioria dos Vereadores também. A explicação foi a seguinte, que havia um apontamento do Tribunal de Contas para que fizesse a correção do índice inflacionário que durante os quatro anos da legislatura passada não havia sido feito. Afirmando que teria um apontamento do Tribunal de Contas na Casa. A inexperiência do Presidente foi não exigir o ato por impresso, para que a todos tivessem acesso. Falou de um grupo de WhatsApp que tinha na cidade, tinha uma pessoa que talvez nem merecia crédito nenhum, porém contou que foi mencionado seu nome como “adevogada” tinha votado um Projeto de Lei inconstitucional. Disse ter levantado a hipótese que não poderia legislara em causa própria, na reunião junto com outros dez vereadores presentes, aumentando seus subsídio. A resposta do Diretor da Casa, foi que não era aumento e sim correção do índice fracionário e todos concordaram e colocaram o Projeto em votação. Disse que, diante da situação ocorrida estavam enfrentando parte da população e suas falas, falando ser a pior situação. Não era toda a população, mas uma boa parte, com ingratidão, disse a edil. E o que chateava era que muitas vezes saíram correndo atrás de ajudar, para resolver problema da população, e o primeiro erro da Casa colocava todos em difamação, com palavras de



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

## ESTADO DE SÃO PAULO

120

baixos calões que foram dirigidos aos Vereadores. Disse não estar só, que tinha a proteção de seu marido, filhos e netos. Comentou ter segurado sua filha, para não responder às redes sociais, porque não adiantava. Achava que todos os Vereadores queriam seu salário, mas nenhum Vereador foi a Casa com a intenção de aumento de subsídio naquele dia, que foi uma conversa com o Diretor da Casa, onde ele apontou que teria em mãos um apontamento do Tribunal de Contas, que fizesse a correção do índice inflacionário, tanto que foi feita a correção nos 33 % e alguma coisa, depois ele viu que estava errado e abaixou para 27,69%. Então, disse que acreditava que os 11 Vereadores da Casa, não poderia carregar a culpa sozinhos, que não fizeram só, o erro foi votar. Mas diante da fala do Diretor da Casa, havia um apontamento do Tribunal de Contas, onde obrigava estar votando para correção de valores, então disse, que foi a questão que levou eles a cometer o erro, porém seria reparado naquela Sessão. Agradeceu. -----  
- Em discussão com a palavra o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy. Antes de colocar o referido Projeto para votação, disse quealaria um pouquinho também. Primeiramente falou que, na vida se erra e se acerta, é o que fazia a pessoa realmente crescer, eram com os erros. No entanto, todos os Vereadores estavam assumindo sua responsabilidade, e como Presidente, estava assumindo responsabilidade de peito aberto, e mais uma vez daria satisfação à população. Ainda disse, que quem o conhecia sabia que não era seu perfil, esconder, omitir em momentos difíceis e nunca faria isso, principalmente com a população que o confio votos. Falou como já explanado por alguns Vereadores, sabia da importância de esclarecer fatos a população, falando que em primeiro lugar, a Câmara de Vereadores não trabalhava sozinhos, tinham uma estrutura interna, e os orientavam e, no entanto, foi dada a instrução de que a afixação tinha que ser naquele momento, por ser uma necessidade legal. Por isso, foi colocado naquele momento. Falando que nenhum Vereador, chegou na Casa com a intenção de aumentar o subsídio. Enfim, foi votado, e uma questão importante, foi votado por unanimidade, sendo que havia Vereadores de outras legislaturas, que já votou contra aumento no passado, e perguntou porque não votaram contra naquele Projeto. Porém todos falaram sobre o fato de existir um fato novo, que era o apontamento do Tribunal de Contas, esse foi um ponto. Após vários comentários e algumas situações que foram levantadas, decidiram cancelar o reajuste, e seria feito. Contou que antes da decisão, foi ao Tribunal de Contas, pessoalmente, para entender o que aconteceu, e o que poderia ser feito, e lá viu qual seria o papel dos fiscais. Então, decidiu que realmente, a melhor situação era a revogação, ou seja, a decisão tomada tinha amparo pelo Tribunal de Contas, para a revogação. Pediu para que a população olhasse para cada perfil, de cada Vereador, que ali estava. Deu exemplo de dois Vereadores pedindo licença, Vereador Vando disse que fazia um trabalho muito bonito social, que era ajudar famílias carentes, era um trabalho de muitos anos, porém, há quatro anos atrás ele perdeu a eleição, e continuou fazendo o trabalho. Quatro anos depois, foi eleito, venceu a eleição, e continuava



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

## ESTADO DE SÃO PAULO

121

fazendo o trabalho. Outro exemplo, foi ao Vereador Luiz da Farmácia, que estava em Conchal há 32 anos, brincou ser sua idade. E que o conhece desde de criança, pois desde criança, frequentava a farmácia do Luiz, desde sempre, disse o Presidente. Disse lembrar que, teve um determinado momento, quando era criança, sua família passou por uma dificuldade financeira muito grande, e naquele momento começaram a ficar muito doente ele e o irmão. Então o pai, e a mãe, precisou levar na farmácia e naquela época não existia cartão de crédito, não tinha nada, no entanto, sua família nunca saiu sem bom atendimento, digno, respeitoso ou sem remédio. Muito pelo contrário, disse que o Luiz sempre falava fique tranquilo, vou deixar marcado. Somente usando aqueles dois exemplos, pediu que analisasse o perfil, se era de quem aproveitaria da população, ou tiraria vantagem em alguma situação. Disse ter errado, porém, reconheceram o erro e concertariam. Como já dito, não era intenção de tirar vantagem de ninguém, não tinha medo de andar pela cidade e andaria de cabeça erguida, porque sabia de seu valor. Então pediu a população, antes de criticar a questão do erro, para que olhasse o que realmente aconteceu se foi intencional, ou não, para que a população procurar saber o que houve de verdade, antes de sair falando sem saber. Era para dar aos Vereadores o direito de respostas, falou o nobre. Então era isso, manteria seu compromisso em seguir firme, lutando com transparência e ética. E com respeito que a população o tinham, honrando seus votos. -----

- Em votação Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Primeiro Turno de discussão e votação. -----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Quinta Sessão Ordinária do 1º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 07 de abril de 2025, as 19 horas, de cujos eu \_\_\_\_\_ Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 27 de março de 2025.

  
Yago Henrique Ferreira de Godoi  
**PRESIDENTE**

  
Leandro Gonçalves da Costa  
**1º SECRETÁRIO**

  
Roberson Claudino Pedro  
**2º SECRETÁRIO**

Email: [contato@camaraconchal.sp.gov.br](mailto:contato@camaraconchal.sp.gov.br)